



CHAPADA DOS VEADEIROS

Uma jornada de começo
de ciclo

Chapada • Natureza intocada • Aventura real

LEIA COM ATENÇÃO!

Este guia é a sua referência completa para
conhecer todos os detalhes do roteiro.



Chapada dos Veadeiros

Pacote Tudo Incluso — Nativos Trips

Informações

Data: 30 de dezembro — traslado de Brasília a São Jorge as 12:00.

Retorno: 3 de janeiro — traslado de São Jorge a Brasília as 12:00.

Ponto de Encontro: Aeroporto Internacional de Brasília

Destino: Chapada dos Veadeiros - Goiás

Onde o ano começa

- Virada do Ano na Chapada dos Veadeiros
- 5 dias de aventura no cerrado brasileiro
- Cultura local imersiva na comunidade Kalunga
- Cachoeiras Lendárias
- Pôr do Sol Inesquecível



Nossa Galeria



O Ano que Começa no Cerrado

A Chapada dos Veadeiros é um dos lugares mais antigos do Brasil.

As rochas de quartzito que formam suas montanhas têm 1,8 bilhão de anos. O quartzito branco que brilha nas cachoeiras, nos vales, nos leitos dos rios é cristal de rocha puro, e por isso, a Chapada é conhecida desde sempre como um lugar de energia singular.

Não é coincidência que tanta gente escolha esse lugar para virar o ano.

Esta não é uma viagem de fim de ano. É uma viagem de início.

Cinco dias para se reposicionar, respirar fundo e abrir o novo ciclo com intenção em um dos territórios mais poderosos e belos do Brasil Central.

A Nativos Trips construiu este roteiro para quem entende que o começo do ano merece mais do que uma festa, merece cachoeiras, cerrado, cultura Kalunga, pôr do sol inesquecível e a companhia de pessoas que pensam da mesma forma.

A Chapada dos Veadeiros

A Chapada dos Veadeiros fica no coração do Brasil, no estado de Goiás, a cerca de 240 km de Brasília. Está entre 900 e 1.691 metros de altitude o que lhe confere um clima único: dias quentes, noites frescas, ar seco e luminoso.

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO em 2001, protege uma das amostras mais representativas do Cerrado brasileiro o segundo maior bioma do país, lar de uma biodiversidade extraordinária que poucas pessoas conhecem com profundidade.



O Cerrado tem mais de 11.000 espécies vegetais nativas, dezenas de espécies de aves endêmicas e uma riqueza de nascentes e rios que abastecem oito das doze principais bacias hidrográficas do Brasil.

A região é habitada há milênios por povos originários e, mais recentemente, pelos Kalunga, a maior comunidade quilombola do Brasil, cujos territórios se estendem pelos municípios de Cavalcante, Teresina de Goiás e Monte Alegre. Essa presença humana milenar não é um detalhe turístico: é o que faz da Chapada um território vivo, com memória, com cultura, com um modo de habitar o cerrado que a Nativos Trips acredita que todo viajante deveria conhecer.

São Jorge e Alto Paraíso de Goiás são os dois polos desta expedição. São Jorge é a vila dos aventureiros, pequena, aconchegante, com pousadas simples e restaurantes de alma, porta de entrada para as trilhas do Parque Nacional. Alto Paraíso é a cidade maior, mais diversa, com uma vida cultural rica que mistura tradições goianas com espiritualidade, agricultura orgânica e comunidades alternativas. Entre os dois, um cerrado que parece não ter fim e que a cada curva da estrada de terra revela um novo motivo para parar e olhar.

Roteiro

Dia 1 - São Jorge

O primeiro dia é intencional: chegada, instalação e primeiros contatos.

Não há trilha longa, não há pressa.
É o dia de deixar o ritmo da cidade ir embora e começar a sentir a Chapada.



Roteiro

Chegada e instalação

O traslado sai de Brasília ao meio-dia, percorrendo cerca de 230 km até São Jorge.

A chegada é no fim da tarde, com tempo suficiente para fazer o check-in, conhecer a hospedagem e respirar o ar limpo do cerrado pela primeira vez.



Roteiro

Pôr do Sol no Mirante

São Jorge tem um mirante simples e poderoso uma pedra saliente sobre o cerrado que no fim da tarde se transforma em um dos pontos de observação mais belos da região. A luz do sol poente sobre o planalto central, a's tonalidades âmbar e laranja no horizonte, o vento que baixa quando o sol desce. É o primeiro presente da viagem.

A noite no Bar do Mirante

São Jorge à noite tem um charme difícil de descrever. Ruas de terra, luzes baixas, o som de violão vindo de algum bar pequeno, o cheiro de comida goiana no ar.

O grupo se reúne no Bar do Mirante o ponto de encontro da vila para a primeira conversa, a primeira cachaça de pequi, o primeiro contato real entre as pessoas que vão viver esses dias juntas.

Amanhã começam os passeios.
Esta noite é só de chegada.

Roteiro

Dia 2 - Vale da Lua

Vale da Lua tem 1,8 bilhão de anos de escultura natural

Distância: 1,6 km (ida e volta)

Nível de dificuldade: fácil

O Vale da Lua é uma das formações geológicas mais impressionantes do Brasil. O Rio São Miguel, ao longo de séculos, escavou o quartzito branco até riar formas que parecem lunares: cubas, arcos, canais, piscinas naturais com paredes polidas que brilham como marmore.



Roteiro

Cataratas dos Couros

As Cataratas dos Couros são uma série de quedas encadeadas do Rio dos Couros, escondidas entre matas de galeria e cerrado.

Distância: 4 km (ida e volta)

Nível de dificuldade: moderado

As quedas em si variam de 10 a 40 metros, com poços de água cristalina ao pé de cada uma.



Roteiro

Pôr do Sol no Jardim de Maytrea

Há lugares no Brasil que parecem ter sido criados especificamente para despedidas e começos.

O Jardim de Maytrea, numa propriedade de meditação e espiritualidade nos arredores de São Jorge, é um desses lugares.

No fim da tarde, quando o sol começa a descer sobre o horizonte do cerrado, o Jardim de Maytrea oferece uma das vistas mais silenciosamente majestosas do interior do Brasil.



Roteiro

A Noite da Virada

A virada do ano acontece em São Jorge com o grupo reunido, sob o céu limpo do cerrado goiano, longe da poluição luminosa das cidades.

Em dias de lua nova ou quarto, o céu da Chapada é um espetáculo em si mesmo: a Via Láctea visível com nitidez, as estrelas em densidade que as cidades nunca permitem ver.

Há quem diga que esta é a melhor plateia do planeta para uma virada de ano.



Roteiro

Dia 3 - Cachoeira Santa Bárbara

Santa Bárbara é, para muitos que a visitaram, a cachoeira mais bonita do Brasil e não é pela altura, são cerca de 30 metros, Rodeada de mata fechada que filtra a luz do sol criando reflexos verdes e azuis na superfície.

Distância: 2 km (ida e volta)
Nível de dificuldade: fácil

O acesso exige guia obrigatório, transporte local "Pau de Arara" e uma caminhada de aproximadamente 30 minutos por trilha.



Roteiro

Cachoeira da Capivara

Na mesma região de Cavalcante, a Capivara oferece outro cenário: uma cascata de múltiplas quedas sobre pedras de quartzito branco, com poços encadeados de temperatura gelada.

Distância: 1,6 km (ida e volta)
Nível de dificuldade: fácil

Para quem quer mergulho,
aqui é o momento.



Este é o coração cultural de toda a expedição.

A Comunidade Kalunga é o maior território quilombola do Brasil com mais de 237 mil hectares no coração do cerrado goiano, habitados pelos descendentes de africanos escravizados que fugiram das minas de ouro do século XVIII e construíram aqui, entre serras, rios e veredas, uma sociedade livre.

O povo Kalunga vive no cerrado há mais de 250 anos.

Desenvolveu um modo de vida profundamente integrado ao território: roças de subsistência, pesca artesanal, medicina das plantas do cerrado, festas religiosas únicas que misturam catolicismo, ancestralidade africana e espiritualidade indígena.

A Romaria do Vão do Moleque e a Romaria do Vão das Almas reúnem quilombolas de toda a região em celebrações que têm poucos equivalentes no Brasil.

Roteiro

A visita à comunidade não é turismo de observação. É um encontro. Você entra na casa de uma família Kalunga, senta à mesa, ouve a história do lugar, prova a comida feita no fogão de lenha, arroz com pequi, galinha caipira, farinha de mandioca, doces do cerrado.

Você percebe, gradualmente, que está diante de pessoas que construíram algo notável: uma forma de viver com dignidade, alegria e profundidade num território que o Brasil oficial tentou ignorar por séculos.



Roteiro

Dia 4 - Parque Nacional da Chapada

A chegada ao Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é uma das experiências mais impactantes desta viagem.

Não pela espetacularidade imediata, mas pela progressão. Você começa a caminhar pela Trilha Amarela e o cerrado vai se abrindo aos poucos: o cheiro de capim-limão e pequi no ar, os ipês que pintam de amarelo e lilás, as veredas úmidas com buritis altíssimos, os rios de água transparente e fundo de areia branca.



Roteiro

O Salto do Rio Preto

A Trilha Amarela leva até o Salto do Rio Preto, uma queda de 120 metros que é uma das mais altas.

A visão do rio se lançando por uma fratura vertical de quartzito branco, com a névoa subindo do poço azul-esmeralda lá embaixo, é daquelas que não saem da memória.



Roteiro

Mirante da Janela

O Mirante da Janela é um arco natural de rocha que enquadra a paisagem da Chapada como se alguém tivesse esculpido uma janela na pedra com intenção.

Do outro lado do arco, o cerrado se estende por quilômetros em todas as direções, ondulado, dourado e verde ao mesmo tempo.

Chegar lá no fim da tarde, quando a luz é mais suave, é o tipo de coisa que faz as pessoas ficarem em silêncio.



Roteiro

Dia 5 - Alto Paraíso

O último dia desta expedição equilibra natureza e cultura: começa nas águas cristalinas das Almécegas e termina com um encontro com a sabedoria de povos indígenas na Aldeia Multiténica.

Um encerramento de viagem que alimenta o corpo e o olhar ao mesmo tempo.

Almécegas I e II

Distância: 1,5 km (ida e volta)

Nível de dificuldade: fácil



Roteiro

Aldeia Multiténica

A Aldeia Multiténica de Alto Paraíso é um projeto criado por lideranças indígenas de diferentes etnias brasileiras para transmitir conhecimentos ancestrais a visitantes dispostos a ouvir.

Não é um parque temático. É um espaço vivo de encontro entre culturas.

Aqui você pode participar de rodas de conversa sobre cosmovisão indígena, conhecer técnicas de artesanato, medicina tradicional e agricultura indígena, e entender como diferentes povos — Xavante, Kayapó, Guarani, entre outros



Por que Esta Viagem é Diferente?

A Nativos Trips trabalha com grupos pequenos de no máximo 12 pessoas. Isso garante que cada membro do grupo tenha atenção e a experiência coletiva seja qualitativa, não massificada.

Esta não é uma viagem para quem quer festa e badalação. É para quem quer começar o ano novo a partir de dentro.

É para quem passou o último ano em movimento e quer parar, respirar e reposicionar. Para quem sente que merece um começo de ciclo que faça sentido, não apenas que seja bonito para o Instagram.

Para quem tem curiosidade genuína sobre o Brasil profundo, sobre as culturas que constroem este país, sobre a natureza que o sustenta.

É para quem gosta de caminhar, mas não precisa ser ultramaratonista. É para quem aprecia uma boa refeição depois de um dia intenso. É para quem valoriza conversa com qualidade e silêncio com dignidade.

Incluso no Pacote



Guias e Monitores



Guias locais



Transfer Brasília x Chapada (ida e volta)



Pousada ou Camping



Kit Primeiros Socorros (WFA)



Fotos e vídeos Profissionais



Spot (rastreador via satélite)



Seguro Viagem



Taxas e ingressos



Cafe da manhã



Equipamentos de Segurança



Almoço

Não Incluso



Passagens Aéreas



Equipamentos de Camping



Despesas pessoais

Ou qualquer outro item ou serviço que não esteja no “*incluso no pacote*”

Comece o Ano de Outro Jeito

O Brasil tem lugares que fazem o tempo passar de forma diferente. A Chapada dos Veadeiros é um desses lugares. Não por misticismo vazio, mas por presença real.

Por cachoeiras que você não esperava encontrar no cerrado. Por comunidades que construíram liberdade onde o Estado disse que era impossível. Por pôr do sol que faz as pessoas ficarem em silêncio involuntário.

Por um céu noturno que nenhuma tela consegue reproduzir.

Você vai caminhar. Vai nadar. Vai se cansar um pouco. Vai comer bem. Vai conversar com pessoas que valeu a pena conhecer.

Vai ver o sol nascer no dia 1 de janeiro sobre o cerrado e sentir, de forma concreta, que este ano pode ser diferente.

Não porque a Chapada tem poderes mágicos. Porque você escolheu estar lá.

*As vagas são limitadas a 12 pessoas.
Esta expedição não tem reedição garantida.
Se faz sentido para você, o momento de reservar é agora.*

Nossa Equipe



Vinicius (Guia)

Guia de turismo formado em atrativos nacionais, credenciado no Cadastur para atuação em roteiros nacionais e internacionais.

Especialista em guiamento em montanhas, praias, cachoeiras e cavernas, possui formação em rapel e escalada, além de curso de primeiros socorros em ambiente remoto (WFA)



Juninho (Monitor)

Monitor experiente, esteve presente em diversas expedições da Nativos, garantindo apoio e segurança aos trilheiros como nosso "último homem" na trilha.

Responsável pelo fechamento dos grupos, oferece suporte essencial durante as caminhadas. Possui experiência em rapel, escalada e é formado em primeiros socorros em ambiente remoto.



Raphael (Videomaker)

Apaixonado por trilhas e fotografia, é o responsável por registrar cada momento das expedições da Nativos.

Com equipamentos profissionais de câmera e drone, capta imagens incríveis de cada participante e das paisagens deslumbrantes que exploramos.

Segurança

Seguro Aventura: Sua Segurança em Primeiro Lugar!

Na Nativos, sua segurança é prioridade! Por isso, todas as nossas viagens incluem um Seguro Aventura, garantindo tranquilidade para que você possa curtir cada momento sem preocupações.

Por que o Seguro Aventura é essencial?

Cobertura para diversos tipos de incidentes, assegurando assistência e indenização.

Proteção tanto para os participantes quanto para os organizadores.

Abrangência em todo o território nacional, incluindo o deslocamento até o local da atividade.

Sabemos que imprevistos podem acontecer, e estar preparado faz toda a diferença!

Resgate em Áreas Remotas — SPOT

Além do seguro, contamos com o **SPOT**, um equipamento de **comunicação via satélite**, essencial para emergências em locais sem sinal de celular.

Com ele, garantimos um acionamento rápido de resgate em qualquer ambiente remoto.

Viaje com mais segurança e curta cada aventura com total tranquilidade!

Políticas e Cancelamento

Ao efetuar a reserva, o cliente concorda com os seguintes termos:

A confirmação da vaga está condicionada ao pagamento do valor de reserva, o qual é **não reembolsável** sob nenhuma hipótese, pois cobre custos administrativos, bloqueio de vaga e compromissos assumidos pela agência.

Em caso de cancelamento pelo cliente:

- **Com mais de 30 dias antes da viagem:** devolução de valores pagos, deduzindo o valor de reserva e quaisquer custos já assumidos e comprovados pela agência.
- **Entre 21 e 30 dias antes da viagem:** devolução de valores pagos, deduzindo o valor de reserva **mais 50% do saldo remanescente**, valor este correspondente aos custos já assumidos e comprovados pela agência.
- **Com menos de 20 dias antes da viagem ou não comparecimento:** não haverá reembolso, em razão da impossibilidade de reposição da vaga e dos custos já assumidos **e comprovados** para execução da viagem.

O cliente será **integralmente responsável** por indicar outra pessoa para ocupar a vaga cancelada, devendo comunicar à agência com a antecedência mínima necessária para que a substituição seja aceita.

Ao confirmar a reserva, o cliente declara estar ciente e de acordo com esta política.



Agradecemos o
seu interesse nesta
expedição.

Em caso de dúvidas, nossa equipe está à disposição
para orientá-lo em cada etapa da sua jornada.



11 9 1443-5182

Siga a gente no instagram:
[@nativostrips_](https://www.instagram.com/nativostrips_)